

## Destruição da Natureza

Olá a todos!

Não é novidade para ninguém que o nosso meio ambiente é uma das maiores riquezas que temos à nossa disposição. Isso porque, a partir dele é que podemos obter tudo aquilo que temos, tanto os nossos produtos inorgânicos quanto os orgânicos. Por conta dessa grande importância para a nossa vida, por muito tempo as pessoas lutaram e ainda continuam a lutar pela preservação da natureza. Porém, não é uma tarefa simples. Isso porque o planeta vive inteiramente desses recursos. As extrações são quase que inevitáveis, com a maioria das pessoas a não se importar em equilibrar os usos. Por conta disso, problemas como falta de água em alguns locais, poluição excessiva, matança descontrolada de animais e derrubada de florestas crescem a ritmos galopantes.

Os nossos antepassados viam a Terra como rica e generosa, o que ela realmente é. Está comprovado que caso cuidemos bem da Terra, ela pode <sup>ser</sup> uma fonte inesgotável de recursos. Hoje, contudo, temos fácil acesso a todo o tipo de informações e é essencial que examinemos o que herdamos, quais são as nossas responsabilidades e o que passaremos para as gerações futuras. Muitas dessas pessoas poderão não conhecer habitats, animais, plantas, insetos e micro-organismos da Terra. Temos a capacidade e a obrigação de agir e devemos fazê-lo antes que seja tarde demais.

A conservação da natureza não é meramente uma questão de moral, mas sim da nossa própria sobrevivência. Se explorarmos o meio ambiente exaustivamente, podemos receber algum benefício hoje, mas, a longo prazo, sofreremos as consequências. Quando o meio ambiente se altera, as condições climáticas também se alteram e por consequência, a nossa saúde está a ser muito afetada.

A chave para uma natureza linda e preservada está no nosso senso de responsabilidade. Se esgotarmos tudo o que estiver disponível na Natureza, como água e sais minerais, então fizermos um planejamento adequado para o futuro, certamente estaremos em falta. Precisamos agora de ajudar as pessoas a compreenderem a necessidade urgente da proteção ambiental para a nossa sobrevivência.

Agora, vamos falar sobre o desflorestamento, que consiste no corte excessivo de árvores. Enquanto alguns veem essa prática como uma ação necessária às necessidades do ser humano, outros apontam-no como um dos maiores problemas ambientais da atualidade. O corte excessivo de árvores está relacionado a diversas causas, como a urbanização, mineração e expansão do agronegócio, e os seus impactos são inúmeros.

A questão do desflorestamento tomou grandes proporções a partir da “Revolução industrial”.

A introdução de novas tecnologias, que proporcionaram o aumento da produção industrial e o consumo, que aumentou consideravelmente fizeram com que diversas florestas temperadas e tropicais fossem destruídas.

A expansão do agronegócio é considerada uma das principais causas do aumento da destruição das florestas do mundo todo. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, FAO, só na América Latina, a expansão da agricultura e da pecuária comercial é responsável por aproximadamente 70% da desflorestação.

Essa questão tem gerado diversas polêmicas, pois o agronegócio é o chefe da economia de diversos países. Portanto, muitos justificam a desflorestação como necessário ao suprimento das necessidades humanas, como a produção de alimentos. Contudo, segundo o relatório "O estado das florestas do mundo", de 2016, lançado pela FAO, aponta que não é necessário destruir florestas para produzir alimentos.

Assim como as causas do desflorestamento são muitas, as suas consequências são proporcionais.

As principais consequências estão relacionadas ao meio ambiente e a tudo que lhe diz respeito. Ao destruir, compromete-se toda a biodiversidade da área. Espécies da fauna perdem o seu habitat e espécies da flora podem entrar para a lista de ameaças à extinção e assim causar um enorme desequilíbrio ambiental, prejudicando até mesmo as atividades primárias, como a caça, a agricultura e a pecuária, das quais dependem muitas famílias. A retirada da cobertura vegetal também agrava a questão das mudanças climáticas. Além do aumento das emissões de gases poluentes à atmosfera que tem agravado o efeito de estufa e o aquecimento global, a desflorestação também é considerada um dos fatores responsáveis pelas alterações no clima. Os dias estão cada vez mais quentes, o aumento da temperatura da Terra tem causado inúmeros danos aos ecossistemas e também à saúde humana.

Outra questão diretamente ligada à desflorestação está relacionada às alterações provocadas no solo, bem como nos recursos hídricos. Retirar a vegetação de uma determinada área favorece o processo de erosão do solo, pois é a cobertura vegetal que auxilia na infiltração da água da chuva. Portanto, sem ela, a água escorre sobre o solo, provocando deslizamentos e a erosão. A retirada da vegetação próxima a áreas de cursos de água também provoca deslizamentos de terra, que se deposita nos rios.

Todas essas questões convertem para o bem-estar e a qualidade de vida de todos os seres vivos no planeta. Todos nós dependemos das florestas, seja para a produção de oxigênio, seja para o fornecimento de matéria prima para a produção de itens essenciais à vida. Se acabamos com esse recurso natural, obviamente somos nós que sofreremos diretamente as consequências. E isso já tem sido observado.

Conter a destruição das florestas parece óbvio: basta não destruir. No entanto, essa não é uma questão tão simples, pois sabemos que muitos países colocam, à frente dos seus patrimônios ambientais, questões econômicas. Entretanto há de se encontrar uma maneira sustentável de desenvolvimento, e esse é atualmente um dos maiores desafios da humanidade. Mas a decisão de salvar o meio ambiente deve crescer do nosso coração.

Obrigada a todos pela vossa atenção.

